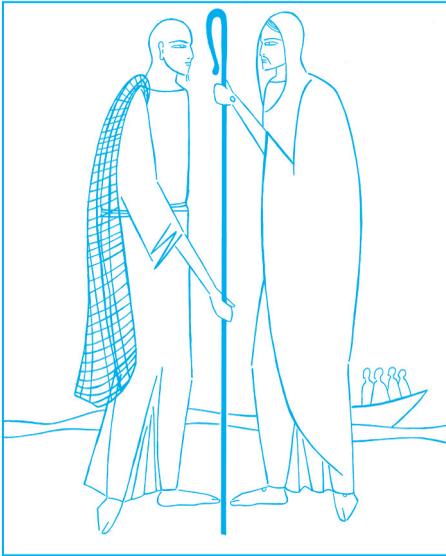


3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Cândido da Silva]

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

II.

(L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie")

1. O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**

2. Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, fomos convocados pelo Senhor Ressuscitado para nos reunirmos em torno do altar e celebrar sua Páscoa, em ação de graças ao Pai, na força e no poder do Santo Espírito. Ele hoje nos convida a ceiar com Ele e a segui-lo com a disponibilidade do serviço que só experimenta quem ama de verdade. Hoje, nossa Arquidiocese peregrina ao Santuário Nacional de Aparecida: que a Virgem Mãe Aparecida nos ajude a sermos sempre peregrinos de esperança!*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamonos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos torneis concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como os discípulos atentos a voz do seu Mestre, escutemos a Palavra que o Senhor nos dirigirá.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 5,27b-32. 40b-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b}O Sumo Sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ^{28a}"Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enches-

tes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!”²⁹ Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens.”³⁰ O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz.³¹ Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados.³² E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem.”^{40b} Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram.⁴¹ Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus.

- Palavra do Senhor.

7 SALMO

29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes. (bis)

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu nome! / Pois sua ira dura apenas um momento * mas sua bondade permanece a vida inteira.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa: * Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos.

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 5,11-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, vi¹¹ e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões,¹² e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”.¹³ Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”.¹⁴ Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo ressurgiu por quem tudo foi criado; / ele teve compaixão do gênero humano.

10 EVANGELHO

(Jo 21,1-19 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente acerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. ¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes

que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”.¹⁷ Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas.”¹⁸ Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”.¹⁹ Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, firmados na fé da Ressurreição, confiantes, coloquemos no coração de Deus nossas necessidades e pedidos:

T. Confirmai-nos em vosso amor, Senhor!

1. Ó Pai, em meio a uma pesca estéril, vosso Filho ordenou aos discípulos que lançassem as redes; concedei à vossa Igreja, ao viver sua missão, confiar na vossa Palavra, para que obtenha os frutos da obediência.

2. Ó Pai, vosso Filho recebeu de Pedro a confirmação do seu amor; dai ao Papa Francisco a graça de confirmar a nossa fé, e a todos os bispos a efusão dos dons do vosso Espírito.

3. Ó Pai, sabemos que é preciso obedecer a Vós antes que aos homens; concedei-nos a graça de não desanimar quando os valores de nossa fé forem contestados pelo mundo.

4. Ó Pai, que aperfeiçoa a obra da Criação com nossa colaboração; olhai

os trabalhadores, para que sempre glorifiquem o vosso nome, e amparai aqueles que sofrem pelo desemprego, dando-lhes um trabalho digno.

(outras preces da comunidade)

P. Pai de bondade, são estas as súplicas do vosso povo, que vos pede em nome de Cristo, vencedor do mal, que convosco vive e reina pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[M.: Christ ist erstanden | L.: Abadia da Ressurreição]

Cristo ressuscitou, / foi o amor que triunfou! / Sim, Ele agora vivo está / para sempre reinará. / Aleluia!

1. Aleluia, aleluia, aleluia! / Alegres hinos hoje erguei, / a Jesus o grande rei, aleluia!

2. Aleluia, aleluia, aleluia! / Cantemos hoje o louvor / à Trindade do Amor, aleluia!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III | MR, p. 468)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício

perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos

do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 21,17 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tu me amas, Simão Pedro? / Ó Senhor, tu sabes tudo, tu bens sabes que eu te amo!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, * minha Rocha, meu Refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o Rochedo que me abriga, * minha Força e poderosa Salvação.

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia * e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu Templo ele escutou a minha voz, * e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Lá do alto ele estendeu a sua mão * e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso * e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, * mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso: * o Senhor me libertou, porque me ama.

5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; * ó meu Deus, iluminais as minhas trevas. / Junto convosco eu enfrento os inimigos, * com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

AMAR E SERVIR

Neste 3º Domingo da Páscoa, a liturgia nos convoca a refletir sobre a missão da comunidade cristã, a propósito da ressurreição de Jesus Cristo, que se faz presente em meio a seus apóstolos e à Igreja, iluminando e guiando a sua caminhada. O Evangelho nos traz a rica e significativa narrativa da pesca milagrosa e do diálogo entre Jesus e Pedro, que se revela como um convite à missão e à renovação da fé.

A pesca milagrosa, ocorrida após uma noite de frustrações, simboliza a forma poderosa da jornada do cristão. Enquanto os apóstolos confiavam apenas em suas próprias forças, seus esforços eram infrutíferos. Ao obedecerem à orientação de Jesus e lançarem as redes novamente, foram surpreendidos por uma abundância inesperada. Essa passagem nos ensina que uma missão de evangelização só pode ser verdadeiramente frutífera quando há plena confiança e dependência em Cristo. O testemunho da Igreja deve estar sempre alicerçado no Senhor, pois, sem Sua presença, até os esforços mais dedicados podem não gerar os frutos desejados.

A primeira leitura, do Atos dos Apóstolos, complementa essa reflexão ao afirmar que "se deve obedecer antes a Deus que aos homens". Isso nos provoca a questionar até que ponto estamos dispostos a proclamar nossa fé e a nos manter firmes na missão, mesmo diante das adversidades e do desprezo. Os apóstolos, cheios de coragem e ardor, testemunharam a ressurreição e a mensagem libertadora de Jesus, mostrando que a obediência divina é a verdadeira direção a ser seguida.

Na segunda leitura, do Apocalipse de São João, somos convidados a contemplar a sublime adoração ao Cordeiro, que também se relaciona com o nosso chamado à evangelização. "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a

glória e o poder pelos séculos dos séculos." Esse louvor exalta a atividade missionária, que deve ser realizada com o olhar fixo em Cristo, a fim de que o Espírito Santo habite em nossas realizações e inspire as nossas palavras.

Ao voltarmos nosso olhar para o Evangelho, contemplamos o diálogo entre Jesus e Pedro, no qual Cristo, por três vezes, pergunta a Pedro se ele O ama. Nesse questionamento repetido, revela-se o centro da missão cristã: o amor. Diante da resposta afirmativa de Pedro, Jesus lhe confiou a tarefa de apascentar seus cordeiros e cuidar de seus rebanhos. Esse chamado nos ensina que o amor deve ser a força geradora de toda a ação evangelizadora, pois somente amando verdadeiramente, como Cristo nos amou, seremos capazes de cuidar e guiar o próximo no caminho da fé.

Somos chamados não apenas a pescar almas, mas a utilizar essa pesca como um ato de amor e serviço, sendo pastores que não apenas buscam o crescimento numérico, mas que se importam genuinamente pelo bem-estar espiritual dos outros. Como nos lembra o Papa Francisco, devemos cultivar o "cheiro das ovelhas", mantendo sempre viva a atenção pela vida do outro.

Neste 3º Domingo da Páscoa, que possamos renovar nosso compromisso de seguir Jesus, tomando consciência de que a missão é um chamado a viver em comunhão, a partilhar a fé e a deixar que Cristo guie nossas ações. Que possamos nos deixar surpreender por Sua presença e por Sua palavra, levando assim adiante, o projeto que Ele inaugurou.

Dom Carlos Silva OFMCap
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal Região Brasilândia



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO